

# ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Avanca, Povoa, Paço, Oliveirinha, Bousucesso, Esgueira, Mataducos, Taboira, Estarreja, Vilarinho e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

## ASSINATURA

Ano, série de 50 números . . . . . 20\$00  
Semestre, série de 25 números . . . . . 10\$00  
Estrangeiro, ano 50 números . . . . . 50\$00  
Códigos . . . . . 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO  
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS & NOTÍCIAS

### COBRANÇA

Avisamos todos os nossos assinantes, de que vamos proceder à cobrança de todas as assinaturas referentes ao 14.º semestre. Pedimos a todos os nossos prezados amigos e de um modo especial áqueles cuja cobrança se fez pelo correio, a fineza de satisfizerem o seu débito logo que lie sejam presentes os recibos ou avisos do correio, a fim de nos evitarem a repetição de despeza, o que antecipadamente agradecemos.

...

### CONDENADO INOCENTE

Vai precisamente em 12 anos que o Tribunal do Funchal condenou a 25 anos de prisão, como suposto autor d'um crime de envenenamento, um pobre chefe de família, de que cuja esposa morreu de desgosto, pois sempre supôu seu marido inocente, quando este se encontrava na penitenciária. O condenado proclamando sempre a sua inocencia, requereu a competente investigação e pode provar, ao cabo de 11 anos de prisão, a sua inculpabilidade em tal envenenamento; a cuja revisão do processo o mesmo Tribunal restituiu à liberdade o inocente condenado, concedendo-lhe uma indemnização de 100 contos.

...

### O AQUEDUTO DOS SALGUEIROS

Continúa no mesmo estado de abandono, como por diversas vezes neste lugar o temos reclamado; o decantado aqueduto dos Salgueiros, sem que até esta data tenham sido dadas ordens por quem de direito para que o referido barranco, que é um verdadeiro precipício que ali existe, tenha tido a devida reparação como é de justiça.

Pois de novo cá estamos pedindo providencias à Junta de Paróquia da nossa terra, para que maude o quanto antes reparar o aqueduto em questão, pois estamos chegados às enchurradas e aquele encontra-se completamente atulhado com o desabamento da sua cobertura. Providencias sr. presidente da Junta, providencias. Não queira v. ex. que aquele precipício ali continue por mais tempo.

...

### CASAS ECONÓMICAS

Segundo relata a grande imprensa, parece que o sr. ministro das Obras Públicas concedeu a verba de 2.300.500\$00 para a construção de algumas casas económicas nas duas principais cidades do País, Lisboa e Porto.

Bem anda o Sr. Ministro das Obras Públicas,

## Eduquemos a mocidade

A mocidade portuguesa do momento actual vive numa atmosfera de carinho, preparando-se-lhe todos os meios positivos para se desobrigar da tarefa que o destino impõe a todo o mortal.

A criança começa a ser encarada como a esperança do futuro, o pequeno homem dotado de preciosas faculdades que o educador arguto e sensato desenvolve pelo exemplo e pela ciência.

Métodos e processos se combinam num perfeito paralelismo para encaminharem, como bordões seguros e notas harmónicas, a engrenagem educativa nas suas múltiplas formas.

A educação nova começa a moldar-se na psicologia experimental, que até aos Estados, no campo político, tem dado os seus reflexos, a sua melhoria para seguimento de ideias que só a malvez dos homens têm feito ruir ou malbaratar.

Portugal, cabeça da Europa Ocidental e berço distinto na civilização mundial, acaba por se levantar da apatia e inércia de alguns anos e, de guerra aberta aos princípios toscos saídos da Revolução Francesa, marcha na vanguarda do Progresso!

Como agente civilizador Portugal pode ufanar-se de ter penetrado nos portos mais recônditos do Globo.

E' ver por exemplo, o papel dos missionários que, através de sacrificios heróicos, alicerçados, uns, no cumprimento dum voto, outros, no do dever, que é sagrado, espalharam a luz do Evangelho em toda a parte.

Portugal, pátria de Camões, de Nuno Alvares, de Afonso de Albuquerque e de outros vultos illustres, assiste hoje a uma remodelação de princípios firmados no judicioso critério dos nossos maiores.

Não nos admiremos que, a continuar assim, à mocidade portuguesa se preparem melhores auspícios e, portanto, ao Portugal de amanhã!

E, porque se pretende espalhar e fomentar um programa de acção reconstrutiva, toda a engrenagem educacional deve girar em torno d'este ideal: a supremacia nacional, a família e a razão colectiva acima de todas as paixões mesquinhas ou principios de carácter dissolvente!

Da mocidade tudo se pode esperar. E é nos cérebros tenros e moldáveis da criança que o exemplo ou a palavra autorizada se gravam eternamente.

Na mocidade de hoje reside, pois, a esperança do futuro. E Portugal de amanhã será o somatório das diferentes camadas que hoje se educam: será maior ou menor, melhor ou pior, consoante as ideologias que forem infiltradas nos pequeninos de hoje, os homens do futuro!

Urge, pois, que a mocidade portuguesa seja orientada para um fim único e determinado, de adaptação consciente e racional, para que se ponha cõbro à luta, por vezes sangrenta, que se observa nas diferentes camadas sociais!

Manuel Marcela

## ECOS & NOTÍCIAS

### CALENDÁRIOS

Da importante e acreditada firma Rocha, Amado & Latino Limitada, com estabelecimentos de ferragens para construções na Rua Nova do Almada, 13 e 15; Rua da Prata, 82 e 86; Rua da Boavista, 54—Lisboa, recebemos a oferta que muito agradecemos de um lindo calendário de parede, em reclame aos artigos de que expõi à venda.

—Também da importante Farmácia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18—Lisboa, recebemos um elegante Almanaque, para o ano corrente e Editado pela referida farmácia, que permenisadamente expõi aos seus clientes as maravilhas obtidas pelos medicamentos do Cura Heumann.

Para ambas estas acreditadas firmas da praça de Lisboa, vai o nosso maior reconhecimento.

...

### 160 MULHERES PARA UM HOMEM

O Rei da Arabia, Ihu Saul, casou-se aos 15 anos. Aos 18 tinha 3 mulheres e aos 17 anos tinha casado 100 vezes. Presentemente tem 55 anos e o número das suas consortes (ou sem sorte), eleva-se a 160. Apesar de tudo tem relativamente poucos filhos: apenas 27 varões e 48 fêmeas. Costuma viver com 3 mulheres, mas o lugar da 4.ª está sempre livre, na hipótese de aparecer uma jovem apetível ou de ter de contrair novo casamento com fins políticos quando desejar concluir nova aliança, o que consegue sempre pelo casamento.

...

### MAIS DOIS NOVOS ASSINANTES

Apedido do nosso querido amigo e estimado filho da importante vila de Angeja sr. Júlio Nunes de Carvalho, residente em Lisboa onde é vendedor ambulante da panificação; deu-nos a honra de sua assinatura para o «Ecos de Cacia» o sr. José Ribeiro, também filho de Angeja.

—Iguamente por intermedio do nosso particular amigo e assinante sr. António Nunes das Neves, de Angeja, residente em Lisboa, nos deu a sua assinatura para o nosso jornal, o outro Angejense, sr. António Simões Pinto, como aquele residentes à muitos anos naquela cidade.

Com os nossos agradecimentos para quem assim procede.

—Aconselhar a assinatura do «Ecos de Cacia» é um dever de todos os que se interessam pelo desenvolvimento da Região do Baixo Vouga.

### MENDIGO RICO

Morreu em Nova York, na mais completa miséria, o mendigo Cristi Osset, em cujo espólio foi encontrada a bonita quantia de 100.000 dólares!

Pasma a gente de como estas coisas sucedem com tanta frequência, e fica-se a pensar, revoltado, na cota com que, para o conseguimento dessas fortunas, contribuem aqueles que, por compaixão, iludidos pelas apparencias, concorrem com tanto sacrificio para que chegue a bom termo a tarefa miserável desses autenticos criminosos.

E ás vezes até se perde a vontade de escutar os clamores da verdadeira desgraça que a cada paço se observa aqui na nossa fréguesia, com a indignação pro-

duzida por estes exemplos, duma elocuencia que só serve para esmagar o sentimento de cada um!

...

### PREVISÃO DO TEMPO

Apregou-se para aí com grande aspecto de verdade assegurada que seria muito rigoroso o presente inverno e afinal a estação vai decorrendo como de ridente primavera. São ainda muito falíveis os elementos de que a ciencia dispõe para poder provar a certa distancia o tempo que está para vir. Existem em meteorologia, indicadores quasi certos e previsão para breves dias, que é a que costumam publicar os jornais, agora períodos afastados é impossível por serem muito falíveis os dados com que se joga.

### IMPRENSA CONTRA IMPRENSA

«Foi lá dias julgado no Supremo Tribunal de Justiça o recurso interposto pela Sociedade Nacional de Tipografia e sr. João Pereira da Rosa, do acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa, que condenou o dr. Evaristo de Carvalho, director do Diário Liberal de uma pena suspensa e absolveu os membros do Conselho Directivo, drs. Hernâni Cidade, Joaquim de Carvalho, Mário de Azevedo Gomes e Pibeiro Gomes. O acórdão foi confirmado por unanimidade.

Foi relator o conselheiro dr. Carlos Alves e adjuntos os conselheiros Sampaio Duarte, Osório de Castro, José Soares e Mendes Arnaut.»

Da «Democracia do Sul»

# IDÍLIO

—“Adeus, linda Maria!... “Adeus, Elmano!  
 —“Que estavas fazendo, mimosa flor?  
 “Estudava... pensando em ti.—“Engano.—  
 Oh! Juro que assim era!—“Meu amor!

Ai quanto tarda em findar este ano,  
 Para quem se adora com tanto ardor!...  
 “Meu gentil, meu idolatrado Elmano!  
 —“Linda Maria... Oh meu doce amor!”

O ano findou. Vem já perto o dia  
 Em que o bom Deus, num carinhoso laço  
 Venha unir vossas almas, pár gentil!

E eu cá de longe ardentes votos faço  
 Que em vossa vida haja só alegria,  
 —Que Deus vos cubra de venturas mil.

Emília Pilar Gomes.

## Ao correr da pena...

Esperar por sapatos de defunto...

O caso que se conta, não é bem assim, mas... leva os mesmos jeitos.

Não se pode dizer que fossem calçados sapatos de defuntos, mas, pelo menos, já houve duas pessoas que lhes romperam as solas.

Foi assim—havia um sapateiro—meu conhecido—que exercia na minha freguesia, o cargo de coveiro. Ora um dia, ao abrir uma cova, deparou-se-lhe um belo «pár de solas» que tinham sido de uns chinelos de trança, as quais, depois de cobertos com carneira preta, barata, tinham servido para um defunto pobre levar para a sua última morada. Desfez-se a carneira e a trança, mas a sola, que era boa, ficou.

E o amigo coveiro, que, como disse, era sapateiro, levou-as para casa, e a senhoria de quem ele era inquilino, precisando de meias solas nus sapatos, morando por cima, no primeiro andar, diz-lhe: oh! seu Zé Maria?! Ponha-me meias solas nestes sapatos.

E mestre Zé Maria, pregalhe com as meias solas dos chinelos do defunto nos sapatos, bem pintadinhos com tinta de capa-rosa, bem polidinhos com cêra e ferro-quente e... oh! meninos... aquilo foi c'uma pão!!! As outras, foram rompidas por um homem, que, sem ser titular, ainda hoje é conhecido por «Visconde das Rôçadas. Também outras solas encontradas, exactamente como as primeiras.

Que ninguém diga: «desta água não beberei!» Se até se rompem solas de sapatos de defuntos...

Argus.

Lá porque encontres na rua, um amigo teu—companheiro de infância, mal arranjado por azar da Vida, não lhe vires as costas.

Deves ser o primeiro a falar, e mais fraternalmente que nunca lhe deves apertar a mão, talvez euvergonhada,

## REMOQUES

Diz o sr. X na secção: «De bom humor», que o «Campeão das Províncias» há 18 anos dizia que: «os zeladores municipais podem bem comer uma sardinha, calçarem tamancos e vestir de sirguilha», naturalmente porque naquele tempo ganharam pouco.

A seguir e como comentário, diz: «E agora?» Agora, digo-lhe eu: os zeladores agora, deviam de ganhar tanto, como ganhavam os empregados dos Juizes de Paz, pois então, teriam de comer tanto como o célebre «cavalinho do inglês», andar descalços e para remate, andar completamente em pelota.

Tal é o ordenado que os ditos funcionários ganham!!! Ao passo que os zeladores camarários—não ganham o que eles querem, é certo—mas sempre ganham alguma coisa.

Cá vai outro muito a sério. Parabéns ao «Século», pelo seu belo artigo de fundo de 15 do corrente, relativo ao modo como se está fazendo desconhecer uma coisa que representa a Pátria, o que, constantemente se devia fazer ouvir: o Hino Nacional, a Portuguesa. Bem-haja, pois o «Século».

As obras de substituição por uma em cimento armado, na ponte de Angeja, serão um facto,—mas, talvez depois de concluída a ponte em cimento armado a construir na Gafanha, a qual ainda nem sequer principiou. Só por enquanto, está a ser construída,—e há bastante tempo—uma provisória, em madeira, para depois se principiar a construção da de cimento.

Ou, construir-se-lão,—e isso é que era o ideal—as duas ao mesmo tempo? Se assim fosse!!!... Oxalá que seja. E, para que se diga, já não é sem tempo!!!

Séca & Méca.

## Para rir

—Queres que o teu filho siga o comércio e foste pô-lo numa casa que vai quebrar?!  
 Tal e qual, hoje é útil aprender isso também...

Em casa do fotógrafo:  
 —Quer busto ou corpo inteiro?  
 —Cá para mim a questão é só de preço.  
 —Não tenha susto, que é tudo o mesmo dinheiro.  
 Pois então tire-me um busto de corpo inteiro.

## De bom humor

—Adeus, ó máscara!  
 Vem aí o Carnaval, tempo de bailes e folias. Perde-se muito dinheiro em confeti e serpentinas como se nadasse-mos em fartura. Mas é que enquanto nos divertimos esquecemos agruras e o estomago não nos recorda a falta que lá vai dentro.  
 Que esta vida são dois dias e o que se leva desta vida são os poucos momentos de gozo e alegria.

Começou o ano, começaram as festas. Primeiro foi S. Gonçalo o festejado. A seguir os Santos Martires o Santo Amaro e depois o S. Sebastião. Já veem que, só num mez quantas festas para alegrar a tristura desta vida. E enquanto se ouvem o repicar dos sinos, a harmonia das músicas e se recolhem as ofertas das pastorinhas, calam-se o sofrimento e o estomago. E no ar estoiram foguetes e os rapazes correm a apanhar as canas para aproveitarem os fios alcatroados dos canudos.

O tempo assim frio nem nos aquece nem favorece o Amor. É certo que estamos no inverno, em janeiro, no mez em que os bichanos se procuram para a procreação, mas eu francamente, ainda não dei pelos lamentos amorosos, nos telhados, dos gatos de várias raças e cruzamentos. É que com o frio só apetece os magustos de castanhas.

Os empregados menores da Câmara do concelho resolveram depositar o dinheiro do aumento dos ordenados para no fim do ano fazerem uma digressão pelo País. Já falaram ao auto-car do Manuel Coxinho, da rua João de Moura, em Aveiro. O António Vinagreiro, devoto de S. Lucas, desistiu e não quer ir na excursão, pois alega que tem muito medo dos acidentes de viagem.

Vai no futuro continuar-se a fazer a festa da plantação da árvore. Já no ano passado se realizou. Isto para que os pequenos se acostumem a bem querer às plantas em quanto os grandes andam a mutilá-las selvaticamente.

Luiz Leitão é um incansável escritor pró-bondade, stégmatizando vezes sem conta os que mal-tratam os animais. O cão é o amigo fiel do homem; que lhe guarda a casa e o páteo; que o ajuda na caça e o livra muitas vezes até de morrer afogado. Pois ainda não ouvi cantar bossanás áqueles cães, tão queridos de certos figurões e tão temidos pelos mercieiros. É que esses não ladram mas mordem terrivelmente.

No próximo carnaval vai realizar-se em Aveiro, promovido pela Companhia de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes, uma batalha de flores, que por sinal será de serpentinas, confetti e... tremoços. Este tempo chuvoso que ora vem fazendo, se assim continuar, muito prejudicará esse divertimento. Mas em compensação ganham as flores que, com esta humidade, não murcharão.

Este número foi visado pela censura de Aveiro

# Hora que passa

Hora que passa, triste e absorta,  
 Hora de dôr, serena e quasi linda  
 Com a riqueza imaterial, infinda,  
 Do oiro velho duma folha morta.

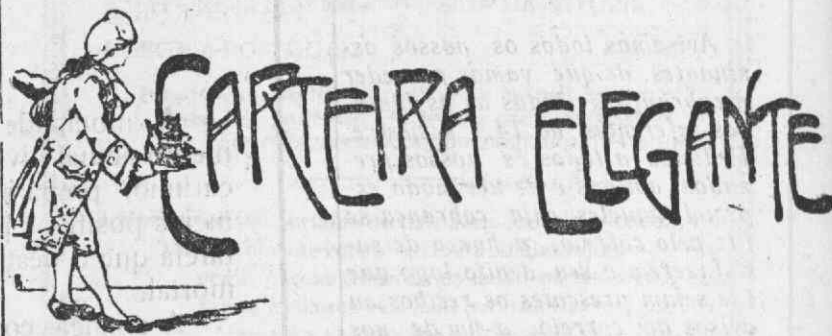
Hora serena a que nada importa  
 Mas que palpita a sorrir ainda,  
 Tu que prometes não voltar, pois finda  
 Esta ilusão que dôr cruel me corta

Da leve hastil da vida que passou.  
 Minha hora triste, mas quem te contou  
 Que eu já nasci em era tão distante

Que sôfro a mágua dum pesar de outrora,  
 Um pesar negro, negro como a hora  
 Que passa envolta num terror constante?...

Amadora, 1936

Aurelia Borges



## ANOS

É hoje dia 23 que completa 20 aniversários o nosso estimado amigo sr. Fernando da Silva Pinto Ferreira, filho da nossa conterrânea sr.ª D. Arminda Marques da Silva Santos, residentes em Lisboa.

—Amanhã domingo dia 24, em Mataduchos, também completa 15 rissonhas primaveras a simpática menina Aida Joaquina Bastos Silva, filhinha do nosso prezado amigo e correspondente naquela localidade sr. Arnaldo José Sousa Silva e de sua espôsa sr.ª Amélia Ascenção Ribeiro Bastos Silva.

—No próximo dia 27 completa 59 anos o nosso estimado amigo e grande capitalista em Mataduchos, sr. António da Maia.

—Em 28 do corrente completa 6 aniversários natalícios o menino Carlos Nunes Berbigão, filho do nosso amigo e assinante sr. Manuel Nunes Berbigão e de sua espôsa sr.ª Rosa Dias Nogueira, naturais de Angeja e comerciantes em Algés.

—Também no próximo dia 29 em Aveiro, completa 61 aniversários o nosso estimado conterrâneo e assinante sr. João dos Santos Capitão, encarregado do Armazem da União Fabril daquelha cidade.

—A' dias também esteve em convívio familiar, em Lisboa, a casa do nosso muito estimado Angejense sr. Guilherme Nunes das Neves, pela passagem dos 20 aniversários natalícios de sua estremosa filha a simpática menina Maria Eugénia das Neves.

A todos os aniversariantes temos o prazer de enviar muitos parabéns, com os votos sinceros de inúmeras prosperidades.

## ESTADAS

Já se encontra entre nós, vinda de Lisboa, onde esteve passando o Natal, e Ano Novo, na companhia de sua família, a simpática menina Guilhermina Figueira de Macedo.

—Também estiveram na Quinta visitando sua família na penultima semana, os nossos prezados amigos e assinantes srs. Silvestre e José Gonçalves Faria, conceituados industriais de panificação na importante praia de Espinho.

Que voltassem áquela praia, com as melhores impressões dos nossos desejos.

## RETIRADAS

Com destino ao Cartaxo, onde se foi empregar na panificação, retirou-se na pretérita semana de Sarrazola, o nosso prezado amigo e assinante sr. José Baptista Ramos.

—Também, depois de gosar 30 dias de licença, se deve auzentar no próximo sábado de Cacia para Alhandra, onde está empregado na panificação, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Dias Pereira.

Fazemos os melhores votos para que estes nossos prezados assinantes tenham uma feliz viagem.

## VISITAS À REDACÇÃO

Deram-nos a honra de suas visitas em nossa redacção as simpáticas meninas Maria Emília Duarte Paula e Maria Rosa Duarte Paula, Dionisio Nunes de Pinho, Firmino de Sousa Maia, Manuel Maria Vieira, Manuel Nunes de Carvalho e Júlio Nunes de Carvalho.

A todos estes os nossos mais sinceros agradecimentos pelas palavras endireçadas ao jornal, pertencendo uma parte das mesmas ao nosso Redactor Principal.

## CASAMENTOS

Está justo para o próximo dia 31 o enlace matrimonial da simpática menina Elisa Dias de Pinho, filha do sr. Pedro Estevam da Silva e da sr.ª Maria Dias de Pinho, da Quinta; com o sr. Domingos da Silva Matos, filho do sr. Joaquim da Silva Matos e Rosa Nunes Carrela, estes de Cacia.

Aos noivos endireçamos com antecedencia as nossas felicitações, desejando-lhes uma longa lua de mel.

—Também em Lisboa e no registo Civil de Alcantara, pelas 12 horas do próximo dia 24, se deve registar o casamento do nosso conterrâneo e assinante sr. Olivio Simões Pereira, para onde devem seguir por estes dias seus pais.

Até à hora que o nosso jornal começa a circular, desconhecemos o nome da futura noiva do nosso prezado amigo Sarrazolense. Desejando lhes no entanto muitas felicidades acompanhadas com um futuro cheio de prosperidades.

# Armando Simões

MÉDICO

Doenças dos Órgãos Genitais Urinários Partos e Clínica Geral

Consultas todos os dias em Aveiro no consultório do sr. dr. Alberto Soares Machado.  
Em Cacia, as consultas são às terças, quintas e sábados, das 9 ás 11, na rua Luís de Camões em casa de seu pai sr. Manuel S. Carrelo  
Chamadas a qualquer hora pelo telefone 195

## Informações úteis

### Taxa militar

Durante os meses de Janeiro e Fevereiro deve-se efectuar o pagamento voluntário da taxa militar de 1936, podendo os contribuintes residentes neste Concelho, effectuá-lo na Administração do Concelho, para o que devem ali apresentar os seus títulos de isenção e as competentes estampilhas fiscaes.

### Licenças

Avisamos todos os interessados de que as licenças de uso e porte de arma, tanto de caça como de defesa, terminaram em 31 de mez passado, pelo que devem ser renovadas na Repartição Administrativa da Câmara.

Também é durante o mez de Janeiro que na Repartição Administrativa da Câmara, se tiram as licenças para porta aberta depois da hora do recerber.

### Aos estrangeiros

Avisamos os estrangeiros residentes neste concelho, de que devem apresentar na Repartição Administrativa da Câmara, os seus documentos, durante o mez de Janeiro corrente, a fim de serem visados.

### Porte de arma

Por ordem superior, acaba de tornar pública a Secretaria dos Serviços de Segurança do Ministério do Interior que está suspensa a concessão de autorização para uso e porte de armas de defesa tanto a funcionários como a outras entidades ao abrigo do artigo 34.º do decreto n.º 18.754 até revisão das categorias abrangidas pelo mesmo.

### Registo de veiculos

Os proprietários de quaisquer veiculos, não automóveis, são obrigados a registá-los na Secretaria da Câmara, no corrente mez de Janeiro.

## Notícias da Povoia e Paço

**NASCIMENTO.**—Na passada sexta-feira dia 15, deu à luz com um feliz parto, uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria da Ascensão, esposa do sr. Manuel da Costa Duíão.

Também na Povoia e na última semana, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Maria Perpetua da Silva, esposa do nosso amigo sr. Manuel Rodrigues da Silva (Carinhos).

Aos pais e mãis dos recém-nascidos enviamos as nossas felicitações, desejando para estes um futuro prospero.

**ESTADAS.**—Chegou hontem dia 19 a esta localidade, vindo de Lisboa onde fora de visita a seu sobrinho grande industrial de padaria naquela cidade sr. António Morais, o nosso bom amigo sr. António da Silva Morais.

As nossas boas vindas.

**RETIRADAS.**—Para Alcobaca, onde é industrial de panificação, deve retirar-se por estes dias da sua casa da Povoia, o nosso estimado amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Rodrigues da Silva que se faz acompanhar de sua estremosa esposa.

Para estes vão os nossos cumprimentos por uma feliz viagem.

**NOVO MARINHEIRO.**—No sabado p. p. acentou praça voluntariamente na Marinha o nosso amigo sr. Fernando Rodrigues Junqueiro, filho do sr. João Rodrigues Junqueiro, do Paço.

Ao novo marinheiro desejamos todas as felicidades de que é digno.

**AS RUAS.**—Continuam num verdadeiro lamaçal quasi todas as arterias destas povoações, sem que até à data tenham sido reparadas como todas as outras.

O transito por algumas destas faz-se a custo, pois os barrancos são uns sobre outros.

Aquem de direito aqui pedimos providencias.—C.

## BAILE

Com uma casa completamente à pinha, o grupo "Os Unidos de Cacia" deram no seu amplo salão do Largo 5 de Outubro no pretérito domingo, o seu primeiro baile deste ano, que se prolongou até à madrugada de segunda-feira.

Por vezes o jazz do referido grupo foi alvo de uma grande manifestação de palmas, sendo-lhe oferecido por diverças damas de baile algumas e valiosas ofertas, que no acto continuo foram leiloadas, revertendo o produto das mesmas em favor do cofre de "Os Unidos de Cacia"; aos quais penhoradamente agradecemos os convites enviados a esta redacção.

## Noticias de Vilarinho

**ESTADAS.**—Vindos de Lisboa, onde foram passar as festas do ano, já estão entre nós o nosso bom amigo sr. Manuel Simões Teixeira e sua filha Ana Simões Teixeira.

Também da mesma cidade, onde assim como aqueles foi estar uns dias, está em Vilarinho o outro nosso amigo sr. Joaquim Dias Teixeira.

Para todos estes vão os nossos cumprimentos de boas vindas.

**RETIRADAS.**—Com destino a Lisboa, retirou-se á dias de Vilarinho o nosso prezado amigo sr. António Tavares de Sousa.

Uma feliz viagem.

**A CHEIA.**—Devido ás últimas chuvas que nesta região cairam, as quais engrossaram as águas dos nossos campos, estão paralizados os trabalhos da nova estrada que liga Vilarinho com a Barreira do rio Vouga.

**O TEMPO.**—Nestes últimos dias o tempo tem feito muitas modanças; chuva, frio, sol e vento.

## Casa Comercial

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia e vinhos em frente do Paço Nivel de Esgueira—Aveiro.

Para tratar, só com o seu proprietário no mesmo. (2)

## O BÊBADO

*Para mim, o bêbado—é tudo quanto há de mais degradante sobre a face do globo.*

*Um homem pode ter muitos defeitos—que o tornem mesmo antipático perante a sociedade, possuindo, ao mesmo tempo boas qualidades, que atenuem um tanto ou quanto a queda da sua estima e merecimento.*

*Mas, se esse homem possue o vicio da embriaguez, não há virtude, por mais ex-celsa, que o salve:—É o formulário de todos os vicios, de todos os crimes, de todas as desvergonhas e desonras que aviltam a Humanidade. Chamar bêbado a um homem, com razão—é chamar-lhe tudo quanto há de mais baixo...*

*E, quando o próprio vicioso chega ao cinico descaro de atribuir, a si próprio, o honroso epíteto é o cúmulo!!!*

*Apreciando o caso juridicamente, á face da Lei, o nosso Código Civil—Art.º 353.º considera o bebado incapaz de exercer os seus direitos—por estar privado do uso da razão. Mais claramente:—O bêbado é, em linguagem isenta de subterfugios, um... irracional.*

*E... temos dito.*

*Espôsende, 31-10-926.*

António Dias.

## Padaria

TRESPASSA-SE uma em Santa—Iria de Azoia, com todos os documentos legais e cosendo regularmente.

Para tratar só com os seus proprietários na mesma, Adolfo de Almeida, ou na Padaria Abreu—Murtoza. (2)

## Padaria

TRESPASSA-SE uma bem montada no centro de Cortegaça, cozendo 150 k.º de farinha trigo, e 75 em milho, tendo todos os seus documentos legalizados.

Informar nesta redacção (5)

Leiam o "Ecos de Cacia"

## Noticias de Taboeira

**A LUZ ELÉCTRICA?**—Continúa correndo de canto em esquina por toda esta pacata e laboriosa população, a singela noticia de que a luz eléctrica, apesar de o dinheiro preciso estar depositado, já mais chega a Taboeira; pois que as entidades que foram confiadas essa missão, parece que agora pouco ou nada se tem interessado pelo assunto. Continuando todos os subseritres naquela ancia de saberem quando é que se dão principios aos trabalhos para que a sua terra seja beneficiada com aquele importante melhoramento.

**OS SERÕES.**—Continuam como todos os anos transatos, a serem muito concorridos por toda a mocidade de Exo, Azurva, Esgueira e Cacia, todos os serões deste lugar, onde continua reinando a maior tranquillidade entre todos os seus frequentadores que se divertem alguns mesmo para valer.

**O TEMPO.**—Vai nuns três dias que sobre nós sopra um vento que a todos faz arripiar os cabelos.

As pastagens dos gados e ortalicas, apresentam-se galhardamente boas principalmente os matos e couve. Pena é o fiel amigo estar tão desviado de nó, pois a epoca que atravessamos não é para menos.

C.

## Noticias de Angeja

**RETIRADAS.**—Para Lisboa, onde está empregado na panificação, retirou-se á dias desta vila, depois de aqui estar alguns dias, o nosso estimado amigo e assinante deste jornal sr. Júlio Nunes de Carvalho.

Para este nosso prezado amigo que, como dissemos na nossa última correspondencia, veio, por acaso, assistir ao falecimento de sua querida mãi sr.ª Maria Nunes da Cruz; vai o nosso cartão de uma feliz viagem.

**O RIO VOUGA.**—Depois de uns dias de verdadeiro inverno, as águas do nosso poetico Vouga avolumaram-se um pouco em todos os campos desta Região, alguns dos quais já se encontram completamente alagados.

**TEMPORAL.**—Nestas últimas noites, tem feito com certa violencia um temporal de derrubar algumas árvores de fruto.

A iluminação pública e particular também tem sofrido o seu revez, pois por vezes os seus consumidores tem estado às escuras.—C.

(2) FOLHETIM DO "ECOS DE CACIA"

# TANIT

POR

G. Flaubert

—«A empresa é impossível», dizia Mathô. «Não meditastes bem nela! Voltemos!» Spendius examinava as paredes.

Quería o véu, não que êle tivesse confiança na sua virtude (Spendius só cria no Oráculo), mas persuadido de que os Cartagineses, vendo-se privados dêle, cairiam num grande abatimento. Procurando alguma saída, deram volta à torre pela banda de trás.

Avistavam-se nos bosques de te-rebintos, edículos de formas diversas. De onde a onde, um fálus de pedra enristava-se e grandes veados erravam, publicamente, fazendo resvalar com os pés bifidos as pinhas caídas.

Voltaram atrás, entre duas exten-

sas galerias que se prolongavam paralelamente. À beira, abriam se pequenas células. Tamboris e cimbalos pendiam, de alto a baixo, das colunas de cedro. Mulheres dormiam fora, estendidas em esteiras. O seu corpo, be-suntado de unguentos, exalava um cheiro de especiarias e de perfumado-res apagados. Estavam tão cheias de tatuagens, de colares, de anéis, de vermelhão e de antimónio, que facilmente se tomariam, sem o arfar do peito, por ídolos tombados.

Lotos rodeavam uma fonte onde nadavam peixes iguais aos de Salam-bô; e ao fundo encostada ao muro do templo, estendia-se uma vinha cu-jos sarmentos eram de vidro e os ca-

chos de esmeralda. O refulgir das pedras preciosas fazia cambiantes de luz, entre as colunas pintadas, nas faces adormecidas.

Mathô sufocava na atmosfera cá-lida que deixavam cair sobre êle os taipais de cedro. Todos êsses sím-bolos de fecundação, êsses perfumes, essas scintilas, êsses hálitos oprimiam-no. Através do deslumbramento místico... pensava em Salammbô. Ela confundia-se com a própria Deusa, e o seu amor emanava mais forte, como os grandes lotos que desabrocham na profundidade das águas.

Spendius calculava a soma de di-nheiro que poderia ganhar com a ven-da daquelas mulheres e num rápido golpe de vista, avaliava, passando, os colares de ouro.

O templo era impenetrável, tanto de um como de outro lado. Voltaram à primeira sala. Enquanto Spendius procurava, investigava, Mathô, pro-strado diante da porta, implorava Tanit. Suplicava-lhe que não permitisse aque-le sacrilégio. Tratava de a acaluar

com palavras cariciosas, como se faz a uma pessoa irritada.

Spendius descobriu, por cima da porta, uma abertura estreita.

—«Levanta-te!» disse a Mathô, e fê-lo encostar ao muro, direito. Fin-cando um pé nas mãos dêle, o outro na cabeça, igou-se até à altura do res-piradouro, escoou-se e desapareceu.

Mathô sentiu, então, cair-lhe sô-bre o ombro a corda de nós que Spendius tinha enrolado em volta do corpo antes de penetrar nas cisternas; e encostando-se com as duas mãos, achou-se em breve ao pé dêle, numa grande sala cheia de sombra.

Semelhanthes atentados eram um facto extraordinário. A insuficiencia dos meios para os prevenir dizia bem que eram considerados impossiveis O terror, mais que as paredes, defendiam os santuários. Mathô, a cada instante, esperava morrer.

(Continúa)

Companhia de Seguros **A NACIONAL**

Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos

Reservas em 1935 — 30:300 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:  
18, Av. da Liber. Lisbôa

Telegramas: Lanoican  
Telef. | 24570  
          | 24784



**AZEITES FINOS**  
das melhores procedencias  
Vendas a retalho

VENTURA, FERNANDES & AMARO, L.<sup>da</sup>

Avenida Central  
**AVEIRO**  
(290)

**AOS CICLISTAS**

Se quereis ser bem servidos, e por pouco dinheiro, ide sem demora à oficina de

**Jaime da Costa Santos**

que acaba de abrir em Esgueira, nos baixos do Centro Recreativo. Os concertos feitos nesta casa dão grande vantagem ao frêguês, pois são, como terão ocasião de vêr, mais baratos do que em qualquer outra parte, pelo motivo de ter feito um contrato com a conhecida firma

**SIMÕES & FILHOS, SUC.<sup>tes</sup> & C.<sup>ta</sup>**

Pneus, desde 25\$00, Cámaras d'ar 10\$50, Rodas-livres 13\$50 etc. Tem sempre em depósito as afamadas bicicletas: *New-Star, Dingley, New-Union e Zenith.*—Também faz pinturas a 30\$00.



**GRANDE SERRALHARIA**

**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) **AVEIRO**

Nesta antiga e acreditada casa, executa se qualquer obra de serralaria, tais como: construção de moinhos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito à sua arte.

**A FERRELÂ**  
DE  
**JOSÉ NUNES FERREIRA**  
LISBOA

R. Manuel Bernardes, 76

**VINHOS DAS MELHORES REGIÕES DO PAÍS**

**Manuel Garrido Y Garrido, L.<sup>da</sup>**

Armazens de Sacaria em tôdas as medidas e qualidades para Carvão, Cereais, Adu-bos, Cortiças, Batatas, Mi-nerais, Panos para Azeitona, etc., etc.

Aos melhores preços do mercado  
—Telefone 20332—

**Empreza Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>**

Escritório e Fábrica | Agente no Norte do País  
R. da Cascalveira, 33 | **Guilherme M. Coelho**  
TELEFONE BELEM 669 | RUA DA VITORIA, 56  
LISBOA — PORTUGAL | PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferencia, economiza-reis o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tinta

**Pensão e Restaurant**  
**BRUNO DA ROCHA**

ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS  
POR JUNTO E A RETALHO  
Largo da Estação — AVEIRO — Telef. 128



BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO.  
Preços reduzidos para permanentes, excursões, grupos e viajantes.  
Telef: CABINE 128

Encarrega-se de todos os forneci-mentos para a Provincia.  
162, Rua dos Bacalhoeiros, 164  
LISBOA

**Construtora Economica de Padarias**  
— DE —

**Joaquim Ramalho**  
Borralha—AGUEDA

Participamos aos industriais de panificação que acabamos de nos constituir em sociedade para a construção de fornos em tôdos os sistemas, possuindo officinas de serralaria e carpintaria montada com todos os requisitos modernos. Podemos assim, servir rápida e economicamente os nossos prezados clientes, dando-lhes tôdas as garantias de segurança e conforto, e assumindo toda a responsabilidade por qualquer serviço effectuado na nossa casa, tais como: masseiras, tabuleiros, ferragens de todos os sistemas e tôdos os utensilios referentes à mesma industria.

Preços os mais baratos, com que ninguém pôde competir devido à nossa perfeita organização. Queiram consultar a nossa casa, antes de mandar fazer qualquer serviço.

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar! este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

**PANIFICAÇÃO**  
Officina de carpintaria

**José Dionizio**  
BORRALHA—AGUEDA

**ALÍPIO MONTEIRO**  
— COM —  
— ALFAIATARIA —  
LISBOA

BOM CORTE E PERFEITA EXECUÇÃO  
Preços módicos  
Rua do Terreirinho, 70-2.º

Construtor de fornos de sistema Francês, Alemão e Portuguez, todos os utensilios pertencentes a Padarias: masseiras, tabuleiros, caixas de lotes para farinhas, pás, etc.

Fornece estes artigos com boas madeiras, bem sêcas e com poucos nós.

Madeiras escolhidas para estes artigos de Padarias.

Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de Fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Prepara todos os seus serviços com perfeição e solidez para o que tem a sua officina em completa laboração e com pessoal habilitado para todos os seus trabalhos.

Preços mais baratos que qualquer outra casa; sem competi. cia.

**United States Lines**

A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POS-SUE OS MELHORES MAIORES PAQUETES DO MUNDO



Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence

**Agencia Funeraria**

PREÇOS MODICOS



VER PARA CERR

Grande deposito de urnas de mogno e nogueira americana. Cofres, caixões, chumbo, vestidos e mantos para crianças e adultos. Translações, em todos os cemitérios e chamadas a toda a hora.

**Américo Dias Capela** **ESGUEIRA**

**Carimbos de borracha**

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS. EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

**PREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA**

|                |           |        |
|----------------|-----------|--------|
| Milho branco   | 20 Litros | 13\$00 |
| Milho amarelo  | "         | 12\$00 |
| Trigo          | "         | 14\$00 |
| Centeio        | "         | 17\$00 |
| Feijão branco  | "         | 22\$00 |
| Feijão amarelo | "         | 21\$00 |
| Feijão mistura | "         | 14\$00 |
| Feijão laranja | "         | 25\$00 |
| Feijão frade   | "         | 12\$00 |
| Toucinho       | Kilo      | 8\$00  |
| Ovos           | Duzia     | 3\$20  |

Os passageiros que viajam para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distincção de classes tôdas as comodidades e bom tratamento.

Passageiros portuguezes, em terceira classe, só se podem aceitar tendo autorisação especial, passada pelas autoridades competentes.

A saída destes paquetes effectua-se em:

| Janeiro             | Fevereiro             |
|---------------------|-----------------------|
| 6—President Harding | 4—President Roosevelt |
| 16—Manhattan        | 11—Manhattan          |
| 28—Washington       | 18—President Harding  |
|                     | 25—Washington         |

Sub-Agente em Aveiro:—**Amaro Branquinho**  
Agentes Gerais em Portugal:—**Germano Serrão Arnaud**  
AVENIDA 24 DE JULHO 2—2.º—Telef. 2.0214—LISBOA